



rampa e horta de acesso



sala de aula\_bloco sul

evolução morfológica

## escola parque

DESCOBERTAS INICIADAS NA SALA CONTINUAM EM UM AMBIENTE QUE CONVIDA À EXPLORAÇÃO.

AS FRONTEIRAS ENTRE EDIFÍCIO E NATUREZA SÃO MINIMIZADAS. A SALA DE AULA EXPANDE COMO PAISAGEM. TEM-SE UMA ZONA DE LIBERDADE PARA O ENGAJAMENTO COM O MEIO NATURAL. ESTIMULAM-SE OPORTUNIDADES PARA O AUTOAPRENDIZADO E A SOCIALIZAÇÃO. A CURIOSIDADE DOS ALUNOS É INSTIGADA POR QUALIDADES INERENTES À NATUREZA E POSSÍVEIS ENCONTROS.

O CONVITE REMETE À PEDAGOGIA SEGUNDO O MODELO PERIPATÉTICO, NOS MOLDES DO QUE FAZIA ARISTÓTELES AO CONDUZIR SEUS DISCÍPULOS A PASSEIOS EXPLORATÓRIOS PELO PORTAIS COBERTOS (PERÍPATOI) E ÁRVORES QUE CIRCUNDAVAM O LICEU, EM ATENAS. O MESTRE ENSINAVA AO AR LIVRE, CAMINHANDO ENQUANTO LIA.







preencher terreno







peripatoi\_portais cobertos peripatetikos\_ato de andar

gerar pátio interno

ocupar pátio cobrir e vazar conjunto

EDIFÍCIOS REPRESENTAM IDEIAS, VALORES E COMPORTAMENTOS DE UMA SOCIEDADE E RELACIONAM-SE DIRETAMENTE COM O COTIDIANO E COM A ROTINA DE QUEM OS PERMEIA. A FORMA COMO O EDIFÍCIO É PROJETADO REFLETE DIRETAMENTE NO MODO COMO AS PESSOAS O UTILIZARÃO E COMO ESTAS IRÃO SE SENTIR, SE COMUNICAR E SE COMPORTAR. A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL REFLETE NAS RELAÇÕES SOCIAIS E PSICOLÓGICAS

EDIFÍCIOS INSTITUCIONAIS, COMO UMA ESCOLA, AGREGAM FUNÇÕES DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE E POR ESTE MOTIVO DEVEM PROPOR UM DIÁLOGO DIRETO COM AS PESSOAS. A ESCOLA

PARQUE APRESENTA PROPOSTAS DE INTERAÇÃO ENTRE O EDIFÍCIO. O INDIVÍDUO E A NATUREZA. O EDIFÍCIO INTEGRA E DIVERTE SEUS USUÁRIOS COM OS VOLUMES VOLTADOS PARA UM GRANDE PÁTIO, ONDE O PROGRAMA SE DESENVOLVE DE FORMA DESPOJADA. COM SALAS INTERATIVAS E POSSIBILIDADES DE EXPLORAÇÃO E DIVERSÃO PARA OS ALUNOS. O CONCEITO RESULTA DA INTERPRETAÇÃO DO PROGRAMA, RELACIONANDO O PROCESSO EDUCACIONAL COM COMPORTAMENTO HUMANO E POSSÍVEIS RELAÇÕES SOCIAIS. A ESCOLA REPRESENTA E REPRODUZ INTERAÇÕES ENTRE INDIVÍDUO E ARQUITETURA.







